REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2019

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

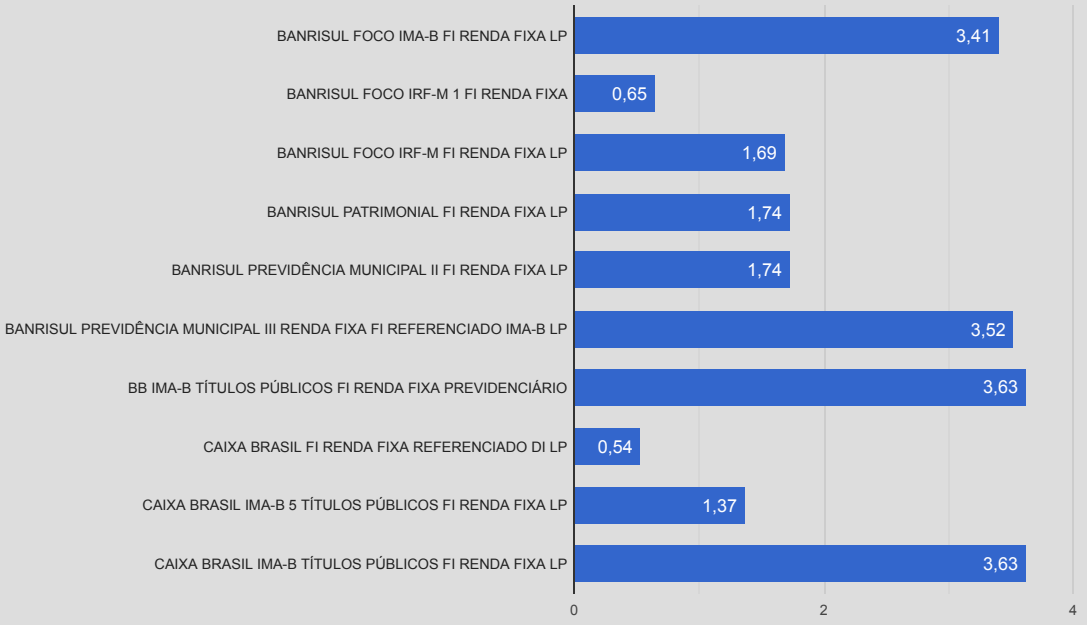
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

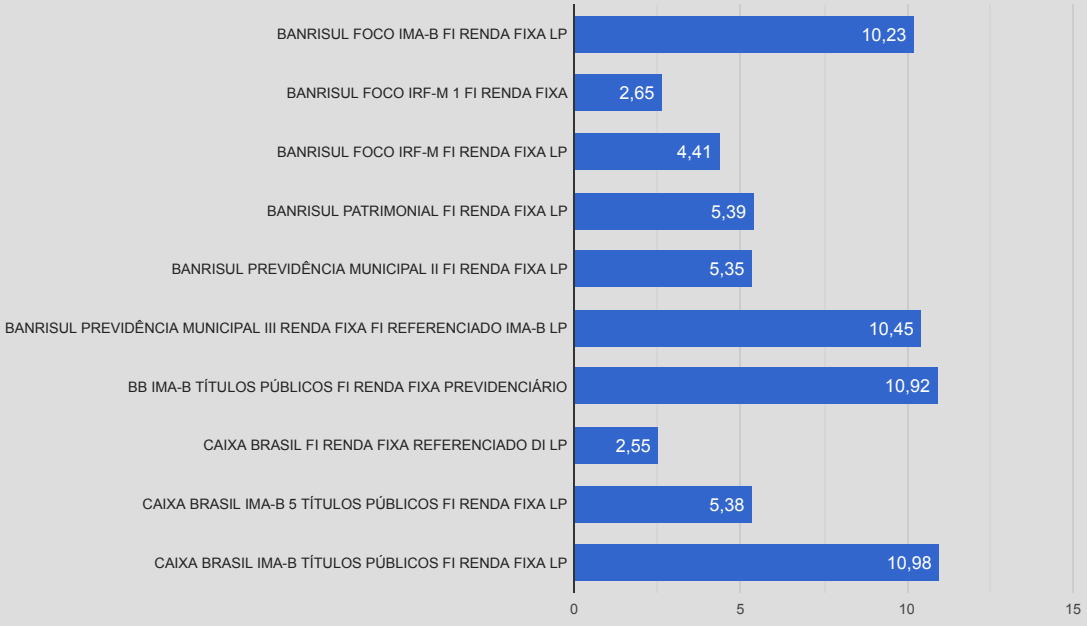
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**05/2019 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**05/2019 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	3,41%	12,14%	10,23%	12.431,37	19.580,60
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,65%	3,25%	2,65%	12.002,77	47.763,59
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,69%	6,05%	4,41%	19.807,99	50.211,79
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,74%	6,72%	5,39%	13.026,43	46.443,74
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,74%	6,65%	5,35%	11.550,47	33.400,79
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,52%	12,32%	10,45%	67.071,07	197.685,25
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,63%	12,89%	10,92%	33.822,79	95.135,80
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,54%	3,09%	2,55%	5.080,96	23.668,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,37%	6,90%	5,38%	18.696,96	70.594,06
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,63%	12,97%	10,98%	5.143,14	14.518,32
			Total:	**198.633,94**	**599.002,93**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

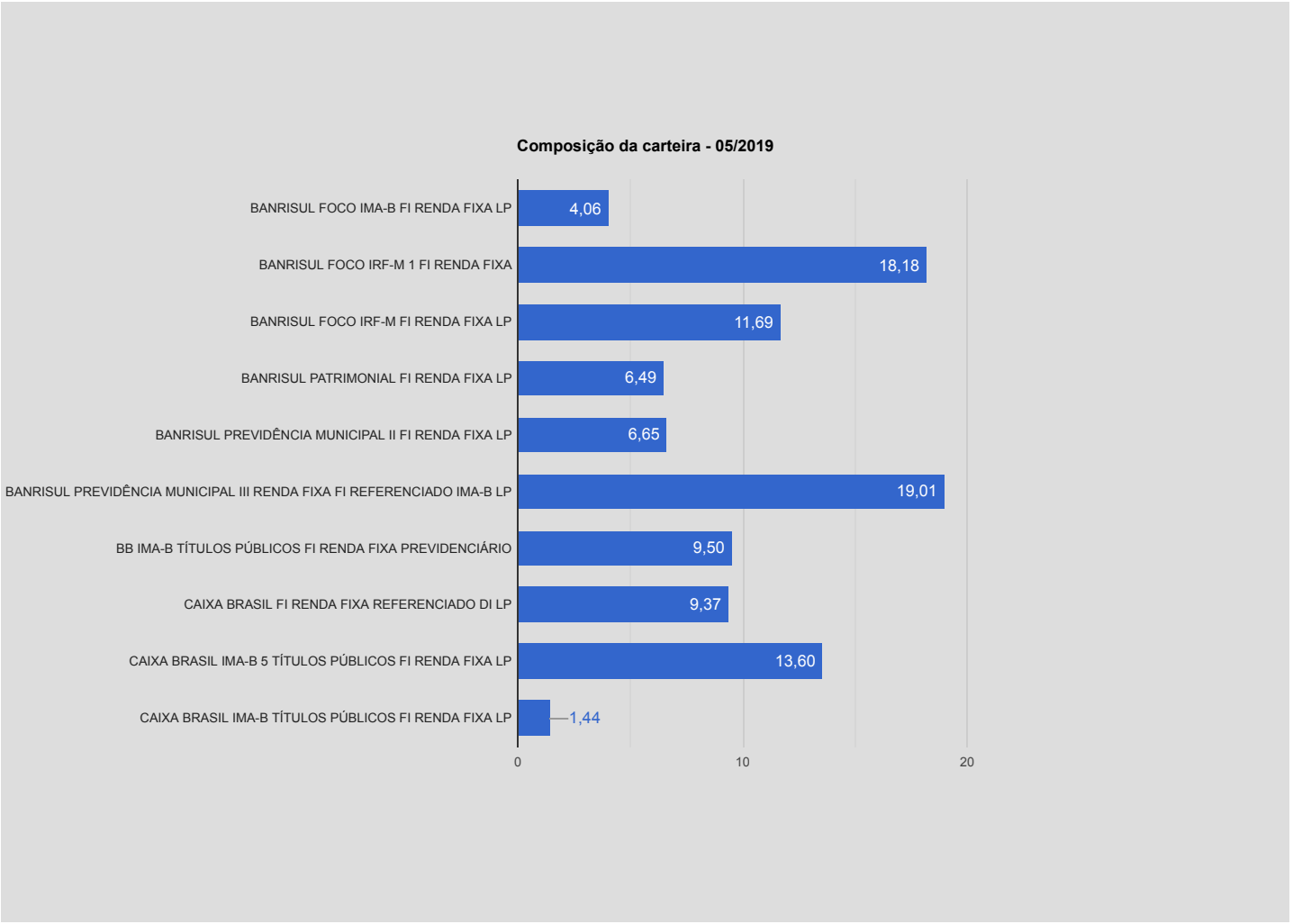
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2019	
	R$	%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	413.052,75	4,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.849.313,04	18,18
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.188.770,61	11,69
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	660.353,77	6,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	676.470,91	6,65
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1.934.091,36	19,01
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	966.379,34	9,50
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	953.158,47	9,37
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.383.168,42	13,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	146.695,08	1,44
Total:	**10.171.453,75**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**418,51**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**10.171.872,26**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

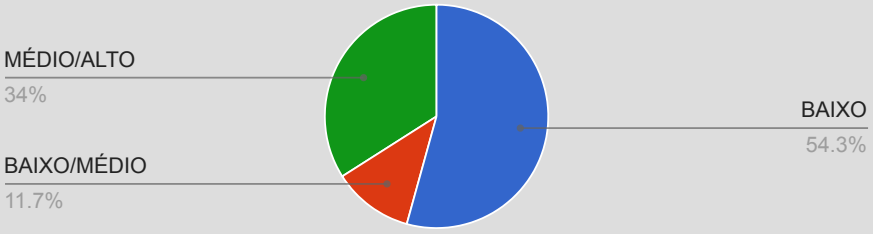
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
IMA-B	34,02	3.460.218,53
IRF-M 1	18,18	1.849.313,04
IRF-M	11,69	1.188.770,61
IMA Geral	13,14	1.336.824,69
CDI	9,37	953.158,47
IMA-B 5	13,60	1.383.168,42
Total:	**100,00**	**10.171.453,75**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	05/2019	Ano	R$	%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,99%	2,36%	413.052,75	4,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,10%	0,10%	1.849.313,04	18,18
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,99%	1,04%	1.188.770,61	11,69
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,99%	660.353,77	6,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,99%	676.470,91	6,65
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,04%	2,38%	1.934.091,36	19,01
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,16%	2,51%	966.379,34	9,50
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	953.158,47	9,37
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	0,85%	1.383.168,42	13,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,13%	2,51%	146.695,08	1,44
		Total:	**10.171.453,75**	**100,00**



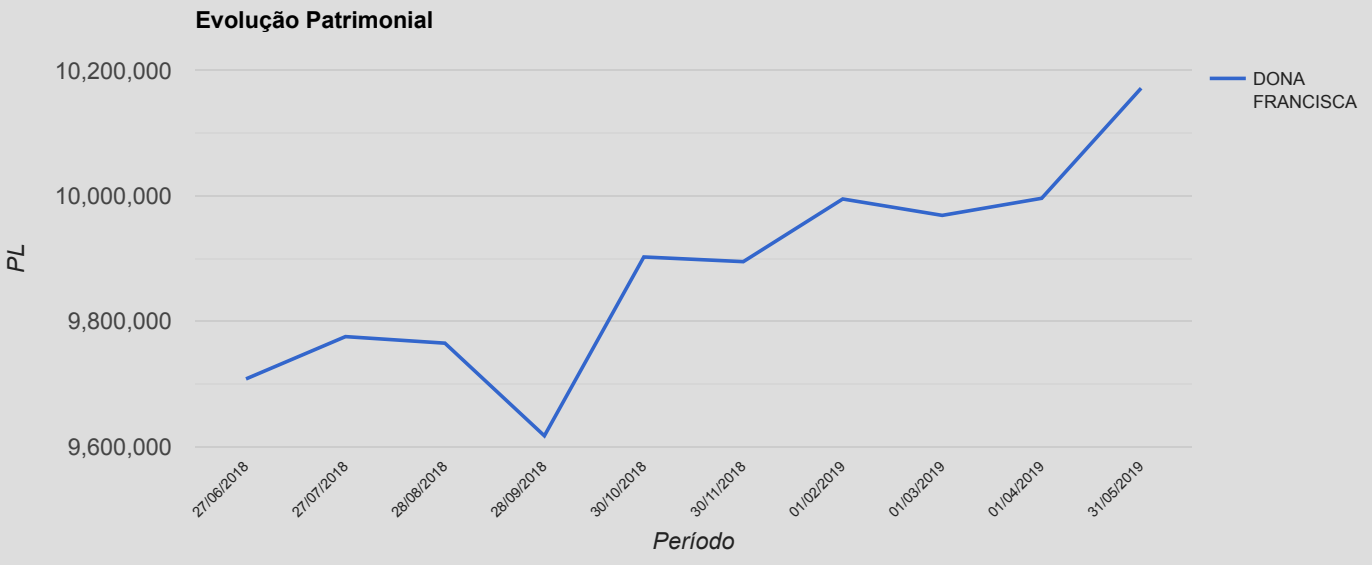
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

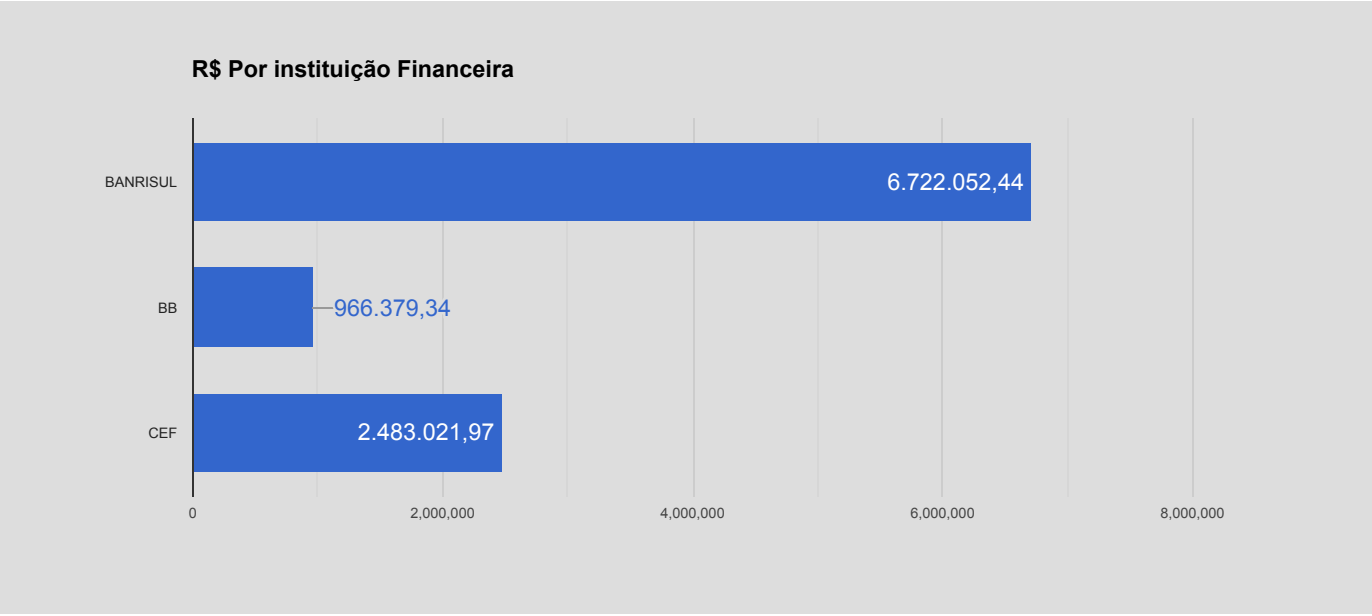
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

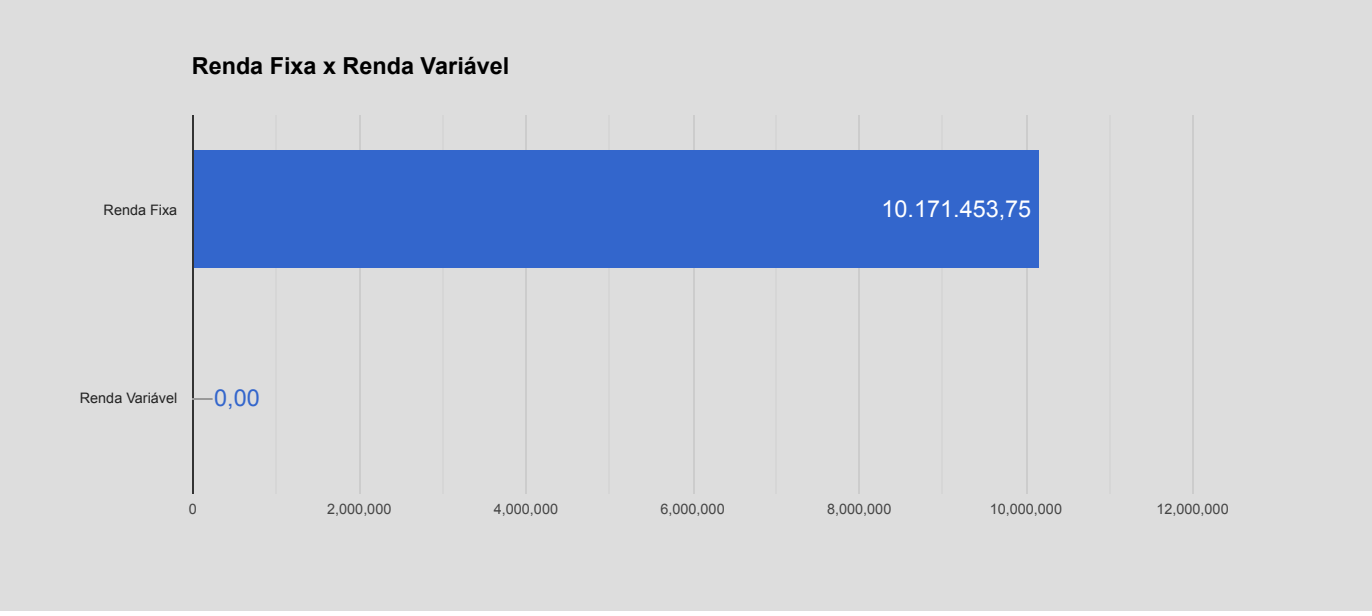
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 6,00%**	**DONA FRANCISCA**
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,85%	2,12%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,03%	0,45%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,26%	0,55%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,09%	0,95%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,64%	1,99%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de maio ganhou mais um capítulo quanto a tensão comercial entre EUA e China. Em meio as negociações os EUA elevaram as tarifas sobre as exportações chinesas no valor de US$ 200 bilhões de 10% para 25%. A China por sua vez prometeu retaliar, embora não tenha se mostrado contra a continuação das negociações entre as duas potências. Esta tensão comercial está impactando diretamente no crescimento da economia mundial, cujas últimas projeções sinalizam uma queda. Ainda nos EUA, destacamos que a rentabilidade dos títulos de 10 anos do tesouro norte-americano passou a ser inferior à dos títulos curtos. Essa inclinação negativa na curva costuma sinalizar recessão à frente. Com isso os mercados já trabalham com a expectativa de uma possível redução dos juros pelo FED – Banco Central dos EUA.

Já no cenário doméstico, no âmbito político o mês de maio apresentou um certo otimismo, já que os três poderes parecem se aproximar para avançar nas principais pautas reformistas, o que está sendo chamado de Pacto pelo Crescimento. Também tivemos o avanço nas pautas do Congresso, principalmente no que tange a Reforma da Previdência com a sinalização do aumento da probabilidade de sua aprovação nos próximos meses.

No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 1º trimestre de 2019, que registrou uma queda de 0,2%. Isso representa um sinal de estagnação da economia. Puxado pela queda de 1,7% nos Investimentos. Algumas projeções já indicam o PIB de 2019 entre 0,5% e 1,2%. Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias se mostrou em processo de recuperação. O fraco desempenho brasileiro está em paralelo com a desaceleração econômica mundial e a aversão a riscos, reflexo das tensões comerciais entre China e EUA e as definições sobre as reformas fiscais no país.

Além disso destacamos que, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê justificou a sua decisão em razão da inflação, que se mantem dentro da meta em 2019, apesar de reconhecer que atividade econômica segue fraca. Com isso se estimulou o debate entre os analistas sobre uma possível redução nos juros ainda esse ano.

No que tange a Inflação o IPCA foi de 0,13% em maio, enquanto em abril a taxa foi de 0,57%. O IPCA no acumulado do ano ficou em 2,22%. Quatro dos noves grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram uma deflação em maio. A principal influência para queda da Inflação veio do grupo de “Alimentação e bebidas” que teve uma queda de -0,56%. As maiores quedas individuais vieram dos seguintes itens: Tomate (-15,08%), Feijão-Carioca (-13,04%) e Frutas (-2,87%). O INPC por sua vez registrou uma alta de 0,15% em maio, abaixo da taxa de 0,60% de abril. Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,59% em maio enquanto, no mês anterior, a alta foi de 0,64%. Já o grupo de não alimentícios desaceleraram para 0,48%, enquanto em abril, havia registrado 0,58%.

A confiança dos agentes econômicos com a sinalização de um maior alinhamento em relação à reforma da previdência e a confirmação do fraco desempenho da economia brasileira fez com o mercado aumentasse as apostas de redução na taxa Selic ainda este ano, esse movimento impactou fortemente a precificação dos ativos. Como esperado os títulos de longo prazo, mais sensíveis às expectativas econômicas foram o destaque.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve o primeiro maio positivo em dez anos, fechando o mês em alta de 0,70%, aos 97.030 pontos. Porém o avanço para o terreno positivo ocorreu na última semana quando o ganho acumulado foi de 3,63%. A valorização observada foi sustentada pelo noticiário político devido ao aumento das expectativas quanto a aprovação da Reforma da Previdência.

Sinais de melhora na relação entre os três poderes contribuíram para tirar parte do prêmio de risco sobre os ativos brasileiros com isso o dólar comercial, encerrou em baixa de -0,12% cotado a R$3,94. Com isto, a alta em 12 meses passou para 5,45%.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

A indústria de fundos foi marcada por elevada volatilidade ao longo do mês, como parece ter virado praxe no mercado local para os meses de maio A grande diferença com relação aos anos anteriores, no entanto, foi que dessa vezes os ativos de risco conseguiram se recuperar na segunda metade do mês e encerraram o período com retornos positivos As causas para a intensa oscilação dos preços vieram tanto do cenário local quanto do internacional, com destaque para a melhora marginal da expectativa de tramitação da Reforma da Previdência no final do mês e a frustração quanto às expectativas de crescimento no Brasil e no mundo. Apesar do cenário de curto prazo desafiador, acreditamos que estamos no meio de uma transformação no Brasil, e vemos um claro caminho adiante para o avanço do Ibovespa e renda fixa. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 20% a 30% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 5% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
IMA-B	3.460.218,53	34,02
IRF-M 1	1.849.313,04	18,18
IRF-M	1.188.770,61	11,69
IMA Geral	1.336.824,69	13,14
CDI	953.158,47	9,37
IMA-B 5	1.383.168,42	13,60
Total:	**10.171.453,75**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
05/2019	R$ 599.002,93	6,1954%	INPC + 6,00%	4,96 %	124,91%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.